

REQUERIMENTO Número 8 / XIV (2 .ª) - AL

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

2020-10-13

O Secretário da Mesa

Diogo Leão
(Assinatura
Qualificada)

Digitally signed by
Diogo Leão
(Assinatura
Qualificada)
Date: 2020.10.13
17:23:22 +01:00
Reason:
Location:

Assunto: Inação municipal para resolver as descargas ilegais recorrentes no rio Este em Braga

Destinatário: Câmara Municipal de Braga

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O rio Este foi alvo de novas descargas poluentes no dia 9 de outubro em vários dos seus troços que atravessam o concelho de Braga. O último episódio de poluição tingiu de vermelho as águas do rio em vários locais da cidade. Também no dia 6 de outubro as águas denotavam uma coloração avermelhada junto à Ponte Pedrinha. No dia 7 de outubro, o rio apresentava uma cor esbranquiçada em vários troços, indiciando a existência de diversos focos poluidores.

As recorrentes descargas ilegais no rio Este colocam em risco a diversidade de vida que habita aquele sistema fluvial, como os peixes, anfíbios, aves, mamíferos e plantas. Além da biodiversidade, também a saúde pública pode ser afetada pela poluição das inúmeras descargas que fustigam o rio. O Este atravessa áreas de elevada densidade urbana, sendo as suas margens utilizadas diariamente por milhares de adultos e crianças para fins desportivos e de lazer. É urgente encontrar soluções para erradicar de vez a poluição do rio.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem acompanhado de perto os episódios de poluição do rio Este, tendo questionado diversas vezes o Governo sobre as descargas ilegais e, em concreto, perguntado sobre as diligências adotadas para resolver o problema (Pergunta 2368/XIII/3 e Pergunta 1075/XIII/4). Mas até à data, os episódios poluentes persistem.

A Câmara Municipal de Braga tem responsabilidades não só na falta de articulação com as entidades competentes na busca de soluções reais para as descargas ilegais, como é a própria Câmara Municipal um agente poluidor do rio Este.

Em resposta a uma pergunta colocada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, o Ministério do Ambiente revela que “desde 2015, foram instaurados vários processos de contraordenação a partir de autos de notícia levantados pelo Destacamento Territorial de Braga – Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da GNR, nomeadamente quatro sobre o Município de Braga e um sobre a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.”

Além de ser comprovadamente um agente poluidor, a Câmara Municipal tem anunciado muitas soluções para resolver a poluição do Este. Mas infelizmente não passam de intenções sem qualquer resultado visível.

Também em resposta a uma das perguntas do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, em 2018, o Ministério do Ambiente dava nota de que “a Câmara Municipal de Braga pretende implementar um programa de monitorização no rio Este, através da instalação de uma rede de sensores ao longo de diversos pontos do rio, permitindo sinalizar

situações anormais de qualidade da água, por meio de um alerta automático sobre a ocorrência de possíveis episódios de poluição.” Apesar da intenção, as descargas ilegais persistem.

Em setembro de 2020, o jornal Correio do Minho avançava uma notícia da Vereação do Ambiente do Município de Braga, anunciando a criação de “uma equipa que cadastre e monitorize os vários pontos de acesso ao Rio Este para mais facilmente chegar aos infratores numa possível descarga no seu leito.” Depois do anúncio, as descargas ilegais voltaram a ocorrer.

O Bloco de Esquerda considera inadmissível que após tantos anos e tantos anúncios de soluções para o rio Este apresentados pela Câmara Municipal de Braga, as descargas ilegais persistam. A inação do Município de Braga e das entidades competentes põe em perigo a biodiversidade do rio e a saúde pública. É urgente apurar responsabilidades e atuar nos termos da lei. Sobretudo, é necessário eliminar os focos poluentes, proceder à despoluição das massas de água e recuperar plenamente a biodiversidade do rio Este. Os habitantes de Braga têm pleno direito a usufruir de um rio limpo, biodiverso e aprazível.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer à Câmara Municipal de Braga as seguintes informações:

1. Tem o Município de Braga conhecimento das descargas poluentes no rio Este ocorridas nos primeiros dias de outubro de 2020?

Sim.

2. Tem Município de Braga articulado com o Ministério do Ambiente e da Ação Climática **medidas e ações concretas** para erradicar as recorrentes descargas ilegais no rio Este?

Sim

- 2.1 Em caso afirmativo, que medidas e que ações concretas foram articuladas com o Ministério do Ambiente e da Ação Climática

Por iniciativa do município, realizou-se a 18 de outubro de 2019 nas instalações da APA, nova reunião de trabalho, para se falar sobre o problema das descargas poluentes no rio Este.

A APA ficou de apresentar um Plano de Ação para mitigar e, se possível, erradicar as referidas descargas, bem como, de agendar uma visita aos principais pontos de contaminação do rio Este.

Apesar de a APA, não ter apresentado, ainda, um plano de ação nem medidas e ações concretas para mitigar e, se possível, erradicar o problema das descargas poluentes do rio Este, o Município de Braga, tem desenvolvido várias ações de valorização, defesa e proteção do rio Este, com resultados visíveis na melhoria da qualidade da água do rio e do ecossistema ribeirinho, desde logo, através de ações de reabilitação do rio Este e dos espaços urbanos contíguos, nomeadamente, entre o INL e o Hotel Meliã e Eixo Desportivo da Rodovia, assim como, ações de fiscalização, deteção de descargas poluentes, identificação de infratores, limpeza do leito e das suas margens, podas da galeria ripícola, monitorização de vários parâmetros de qualidade da água, identificação dos pontos de descargas poluentes, dinamização do Projeto Rios, ações de educação cívica e ambiental, colocação de painéis temáticos sobre o ecossistema ribeirinho e biodiversidade.

No dia 7 de outubro deste ano, realizou-se uma visita conjunta, envolvendo, representantes da APA, SEPNA, PSP, CMB e AGERE, nomeadamente, a 3 dos principais pontos de descargas poluentes no rio Este.

- 2.2 Qual é o resultado das medidas e das ações e que efeito tiveram na diminuição da poluição do rio Este?

Verifica-se uma melhoria significativa da qualidade da água do rio Este, do ecossistema ribeirinho, da paisagem urbana envolvente e do ambiente em geral, assim como, uma diminuição das ocorrências de descargas poluentes, nomeadamente, daquelas que eram mais frequentes e de maior duração, desde logo, porque, por ação do município, foram corrigidas algumas ligações indevidas à rede de águas pluviais provenientes de lavandarias, cozinhas, garagens, máquinas de lavar em varandas e marquises, reparação de caixas e coletores, etc.

Acontece porém que, muitas das ocorrências/denúncias, resultam do deslizamento de terras que se infiltram nas valetas pelas mais variadas razões e, apesar do seu aspeto visual, os deslizamentos de terras não têm efeitos nocivos para a qualidade da água do rio, e não são consideradas descargas poluentes, contudo, têm impacto negativo na opinião pública.

As referidas melhorias são visíveis ao nível da fauna e da flora (galeria ripícola), nomeadamente, com o aparecimento de espécies de que há muito tempo não se ouvia falar no rio Este, tais como a Lontra, a Garça, o Guarda-Rios, bem como, ao nível da galeria ripícola, a sua manutenção, plantação e podas, desde logo, mantendo, as árvores e os arbustos que, apesar de não terem o aspeto visual mais apelativo ou pretendido pelo comum dos cidadãos, em espaços urbanos, são fundamentais para a vida e preservação das espécies, tais como, aves, anfíbios, répteis, insetos, macroinvertebrados, etc.

3. Em que estado de implementação se encontra o programa de monitorização do rio Este?

Desde 2014 que se têm vindo a fazer análises bacteriológicas ao rio Este, sendo que, este ano, foram realizadas pontualmente, no dia 27 de abril e, semanalmente, entre o dia 3 de junho e 6 de outubro de 2020. Ao todo foram realizadas 1429 colheitas, a que correspondem 2858 análises.

Além das análises da água, são realizadas pelo pelouro do ambiente, ações de limpeza do leito e das margens, sempre que possível, pelo menos 1 vez por ano, com colaboração de voluntários.

No âmbito da implementação de uma solução contínua e autónoma de monitorização de qualidade ambiental para a cidade de Braga foram colocados no rio Este, 4 sensores para medição dos seguintes parâmetros de qualidade da água: *PH, Oxigénio dissolvido, Condutividade, Potencial de redução e Temperatura da água.*

No âmbito do Projeto Rios, um número alargado de cidadãos, associações e empresas (num total de 36 grupos, de pelo menos, 4 pessoas cada), fazem todos os anos a monitorização (primavera e outono) e por vezes limpeza do rio ou plantação de galeria ripícola, nos termos e condições definidas no Projeto da responsabilidade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental - ASPEA.

No âmbito da sensibilização cívica e ambiental, instalou-se junto ao INL, um painel de grande dimensão e distribuíram-se folhetos sobre o tema “Rio Ecológico e com Nova Vida” e ao longo do rio e foi colocado um conjunto de Biospots, sobre o tema da biodiversidade.

3.1 Que avaliação faz o Município de Braga da eficácia do programa, ou seja, qual é a diferença dos parâmetros de qualidade química e ecológica da água, antes e após a implementação do programa?

Apesar de haver um sentimento generalizado, de que, o rio Este apresenta atualmente, uma melhoria significativa em termos ecológicos, paisagísticos e ambientais, e que, de um modo geral, os resultados das análises bacteriológicas, tem vindo a melhorar, existe a consciência, de que há muito trabalho a fazer, desde logo, ao nível da redução e se possível da erradicação das descargas poluentes, assim como, na identificação e responsabilização dos infratores.

3.2 Que indicadores são utilizados no referido programa para medir a qualidade da água?

São analisados os indicadores seguintes:

- Pela Microchem, análises bacteriológicas, nomeadamente, Enterococos e Escherichia coli.
- Projeto Rios, os parâmetros definidos no âmbito do projeto, nomeadamente, PH, Nitratos, Nitritos, Fosfatos, Temperatura, Turbidez.
- Através dos referidos sensores, PH, Oxigénio dissolvido, Condutividade, Potencial de redução e Temperatura da água.

3.3 Quantos episódios de poluição foram detetados pelo programa de monitorização do rio Este desde a sua implementação?

Foram detetados, 11 episódios em 2018, 7 em 2019 e 8 até 20 de novembro de 2020

3.4 Qual é o procedimento adotado quando é detetado um episódio de poluição?

As denúncias que chegam ao município são enviadas para o SEPNA ou PSP, APA/ARH-N e ARS-Norte e AGERE. Sempre que possível os serviços técnicos do município acompanham no terreno as ações de fiscalização que se desenvolvem para identificação dos impactos ambientais e dos infratores.

4. Qual é a composição da equipa anunciada pela Vereação do Ambiente do Município de Braga para cadastrar e monitorizar os pontos de acesso ao rio Este?

A equipa anunciada pelo município será composta por 8 elementos, a saber, pelo vereador responsável pelo pelouro do ambiente, por um técnico superior do gabinete do ambiente, pelo chefe da Divisão de Vias e Infraestruturas e por um piquete de 5 elementos (1 encarregado e 2 + 2 funcionários) para atuarem em articulação com o piquete da AGERE e com os agentes do SEPNA ou PSP consoante a respetiva área de jurisdição.

4.1 Quais são objetivos e metas definidos para a equipa?

O objetivo é identificar os referidos impactos ambientais e respetivos responsáveis, identificar ligações irregulares/indevidas e ajudar nos trabalhos de levantamento do cadastro da rede de águas pluviais.

4.2 Qual é o seu plano de ação?

O Plano de ação resulta dos objetivos enunciados e aguarda orientações de especialistas da APA.

4.3 Qual é a calendarização das ações previstas?

Relativamente ao piquete, será a tempo inteiro, relativamente à elaboração do cadastro, prevê-se que até finais do primeiro trimestre de 2021 fique executada a primeira fase do levantamento.

5. Que medidas prevê o Município de Braga adotar para evitar que se repitam descargas ilegais no rio Este?

Apesar de a APA não ter apresentado ainda, um Plano de Ação, o município vai avançar com as seguintes medidas:

- 1 – Reforçar a articulação entre o Município, Agere, SEPNA e PSP, na identificação dos pontos de origem das descargas poluentes e respetivos responsáveis, através da referida equipa e respetivo piquete.
- 2 – Elaborar o cadastro das águas pluviais da bacia hidrográfica do rio Este
- 3 – Aumentar o número de ações de limpeza do leito e das margens do rio,
- 4 – Aumentar o número de ações de fiscalização (AGERE) das ligações indevidas à rede de águas pluviais,
- 5 – Aumentar o número de ações de sensibilização cívica e ambiental.

Palácio de São Bento, 13 de outubro de 2020

Deputado (a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO (BE)

ALEXANDRA VIEIRA (BE)